

# Tempos Turbulentos

## De 1900 a 1918

As divisões religiosas e políticas continuavam presentes no Condado de Down.

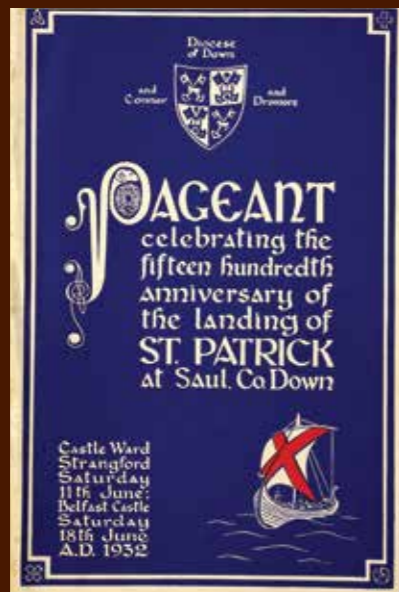
Embora católicos e protestantes vivessem lado a lado em muitos lugares, a maioria dos católicos apoiava o partido do Governo Local (o Partido Parlamentar Irlandês) que defendia a criação de um parlamento, em Dublin. A maioria dos protestantes não queria esse Governo Local.



Em 1900, as pessoas identificavam-se cada vez mais como 'nacionalistas' ou 'unionistas'. No Dia da Aliança, em setembro de 1912, milhares de homens e mulheres de Ulster assinaram uma 'declaração e associação solene' contra o Governo Local. Em 1913, foram formados os grupos da Força de Voluntários de Ulster e os Voluntários Irlandeses.



Estes grupos adquiriram armas ilegais da Alemanha e pareciam estar a preparar uma guerra entre si. Porém, quando a Primeira Guerra Mundial começou em 1914, a maioria desses homens alistou-se no exército para lutar na Europa. Milhares de homens preparavam-se para a guerra nos campos de treino em Clondeboy, perto de Bangor, e Ballykintler, perto de Downpatrick.



# Entre as Guerras

## De 1919 a 1939

Entre 1919 e 1922, a violência aumentou no Condado de Down, embora sem atingir os níveis de outras partes da Irlanda. Em 1920, foi introduzida a Lei do Governo da Irlanda. Esta lei estabelecia dois parlamentos na Irlanda, um em Dublin e outro em Belfast. A divisão política continuava e na década de 1930 faziam-se sentir dificuldades económicas por todo o lado. Contudo, durante as décadas de 1920 e 1930, a região rural do Condado de Down beneficiou da introdução da eletricidade e de maior mecanização agrícola. Centenas de homens locais foram empregados na construção da barragem de Silent Valley no sul do Condado de Down. Em 1932, o 1500º aniversário da chegada de São Patrício proporcionou a oportunidade para as igrejas locais trabalharem juntas e reconhecerem o seu legado comum.

# Segunda Guerra Mundial

## De 1939 a 1945

Embora não houvesse recrutamento no Condado de Down, muitos homens locais alistaram-se no exército, na marinha ou na Força Aérea Real Britânica. Outros homens alistaram-se na Guarda Nacional. As mulheres juntaram-se aos serviços auxiliares. Foram introduzidos racionamentos de alimentos, roupas e outros itens.



A partir de 1942, as tropas americanas estabeleceram bases em várias partes do Condado de Down incluindo na Old Gaol. O Quartel de Bishopscourt da RAF foi utilizado para treinar operadores de comunicação, artilheiros e navegadores aéreos. Os habitantes de Gibraltar foram evacuados para campos em Cargagh, Clough, Crossgar e Saintfield.



# O Condado de Down no Pós-Guerra

## De 1945 a 2000

Após sofrerem as dificuldades da guerra, as pessoas esperavam viver um futuro melhor. Em 1948, o Serviço Nacional de Saúde introduziu cuidados de saúde gratuitos para todos. Nas décadas de 1950 e 1960, as câmaras municipais substituíram muitas casas impróprias para habitação por habitações modernas. A rede ferroviária que tinha revolucionado o Condado de Down no século 19 estava quase toda encerrada. Novos desenvolvimentos em máquinas tornaram a agricultura mais eficiente, mas reduziu o número de pessoas que trabalhavam na lavoura. Talvez a maior mudança para os agricultores locais tenha sido a decisão de aderir à CEE em 1973. A indústria têxtil, que tinha empregado milhares de habitantes locais, entrou em declínio a partir da década de 1960.



A agitação sociopolítica continuou a ser um fator constante. Houve muitos conflitos violentos a partir do final da década de 1960, o que levou muitas pessoas a saírem de Belfast. Foram construídas novas habitações para alojar essas pessoas em Downpatrick, no bairro Flying Horse e em Bangor no bairro Kilcooley. A partir da década de 1990, muitos novos migrantes vieram para o Condado de Down de todas as partes da Europa e do mundo.



# Down Através dos Tempos

Obtenha mais informações sobre a história do Condado de Down em Down Através dos Tempos, no Museu do Condado de Down. O Museu do Condado de Down está localizado nos edifícios restaurados do século 18 da antiga prisão de Down. Down Através dos Tempos é a exposição principal do museu sobre a nossa história local. O museu também organiza exposições variadas e especiais todos os anos e fomenta programas educacionais abrangentes, eventos e programas comunitários. Contacte-nos para obter mais informações.

Horário de abertura do Museu  
De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 17h00  
Sábado e domingo, das 13h00 às 17h00

Entrada livre

Este folheto informativo foi elaborado no âmbito do projeto de história comunitária fundado pelo programa PEACE III do museu com o objetivo de oferecer aos novos migrantes na região uma introdução sobre a história local, promover a inclusão social e fomentar o respeito pela diversidade cultural na região.

Down County Museum, The Mall, Downpatrick, Co Down BT30 6AH  
Telephone: 028-44615218 - [www.downcountymuseum.com](http://www.downcountymuseum.com)



Este projeto foi financiado pelo Programa PEACE III da União Europeia, gerido pelo Órgão Especial para Programas da EU e implementado pelo aglomerado das câmaras municipais de North Down, Ards e Down.

# Down Através dos Tempos

Uma Breve História do Condado de Down desde os seus primórdios até hoje.



Este projeto foi financiado pelo Programa PEACE III da União Europeia, gerido pelo Órgão Especial para Programas da EU e implementado pelo aglomerado das câmaras municipais de North Down, Ards e Down.

# Os Primeiros Povos

## De 9000 a 6500 atrás

Os primeiros povos chegaram à Irlanda há 9000 anos. Estes povos dos meados da Idade da Pedra ou do período Mesolítico viviam na região costeira ou junto aos rios. Os arqueólogos encontraram indícios de que viviam nas ilhas do Lago Strangford. A maioria destes indícios é constituída por restos de comida como casca de ostras, fruta e nozes. Também foram encontradas ferramentas de sílex e pedra.



Há cerca de 6500 anos atrás, os povos da Nova Idade da Pedra ou do período Neolítico chegaram à Irlanda do Norte. Trouxeram animais de espécie bovina e ovina assim como sementes de trigo e cevada. Viviam em povoações permanentes com casas de madeira. As mais recentes escavações dessas povoações no Condado de Down estão localizadas em Loughbrickland.

Estes povos também trabalhavam com cerâmica. Alguns bons exemplos desse trabalho foram encontrados em Ballyalton, perto de Downpatrick, e em Newcastle. O círculo de pedras em Ballynoe, um grande local cerimonial, começou a ser construído na Nova Idade da Pedra.

Foram encontradas apenas algumas povoações da Idade do Ferro no Condado de Down. Estas incluem as povoações das cabanas circulares em Scrabo Hill, perto de Newtownards. Os trabalhadores de metal da Idade do Ferro derretiam e transformavam o minério de ferro, tal como a hematita, em ferramentas e armas. Novos tipos de cereais, como o trigo espelta, foram introduzidos na Idade do Ferro. Os grãos eram moídos utilizando um moinho giratório.

# Novos Artesãos

## De 4500 a 600 atrás

Na Idade do Bronze, trabalhadores de metal trouxeram novas habilidades ao Condado de Down. Eles usavam cobre e estanho para fazerem objetos de bronze. Os arqueólogos encontraram muitos objetos da Idade do Bronze no Condado de Down. Uma das mais importantes povoações foi descoberta em Downpatrick em 1962. Nos Anos 50, uma importante coleção de objetos de ouro da Idade do Bronze foi encontrada na Catedral de Downpatrick.



# São Patrício e a Igreja Cristã Inicial

## De 432 a 1000

Patrício chegou em 432 e é considerado o mais importante missionário cristão na Irlanda. Ele era britânico romano, nascido numa família cristã algures na costa ocidental da Bretanha. Quando era criança, foi capturado por assaltantes irlandeses e passou seis anos em cativeiro antes de conseguir escapar. Tornou-se padre e voltou à Irlanda como bispo. Saul, no Condado de Down, tem a fama de ser o local da sua primeira igreja na Irlanda. O seu túmulo tradicional está localizado ao lado da Catedral de Downpatrick.



Downpatrick foi um importante centro do cristianismo inicial, mas havia outros mosteiros importantes em Down. Nendrum foi fundado por São Mochai. Movilla foi fundado por São Finnian e a Abadia de Bangor foi estabelecida por São Comgall. Duas das principais figuras do cristianismo inicial europeu vieram do Condado de Down. São Colombano ou Columbano fundou mosteiros em Annegray, Luxeuil e Fontaines na França e em Bobbio na Itália. São Gall fundou um mosteiro na Suíça dando o seu nome à cidade de St Gallen.



# Vikings, Normandos e Down Medieval

## De 795 a 1500

A riqueza dos mosteiros do Condado de Down fez deles um alvo para os assaltantes Vikings vindos da Dinamarca, Noruega e Suécia ou das povoações Viking na Inglaterra e Escócia.

Entre 795 e 1000, os mosteiros em Downpatrick, Inch, Movilla, Bangor e Kilclief foram assaltados. No século 10, os Vikings tinham uma base no Lago Strangford (Strangford é uma palavra Viking). Em 1177, um lorde normando, John de Courcy, invadiu o Ulster. Estabeleceu os seus seguidores no Condado de Down e além dele. Construiu castelos em Dundrum, Clough e Carrickfergus e um novo mosteiro em Inch.



O mosteiro em Greyabbey foi fundado pela sua esposa, Affreca. Os normandos introduziram novas leis e formas de agricultura. Algumas localidades no Condado de Down como Holywood e Greyabbey ostentam influência normanda. Ballywalter e Ballyhalbert são misturas de nomes gaélicos e normandos.



# Novos Colonos no Condado de Down

## De 1550 a 1690

Em 1550, a maior parte do território do Condado de Down pertencia aos irlandeses gaélicos e aos "old English" ou anglo-normandos. Os Clandeboye O'Neills possuíam grande parte de North Down e Castlereagh. Os Magennises possuíam grande parte de Mid Down. Os Savages controlavam Ards. Os Condes de Kildare eram proprietários de Lecale.

Em 1605, milhares de colonos escoceses chegaram ao Condado de Down como inquilinos de Hugh Montgomery e James Hamilton que tinham adquirido uma parte significativa das propriedades de O'Neill.



Entre 1688 e 1690, uma guerra amarga entre o Rei James II e William of Orange foi travada na Irlanda. William derrotou James na batalha de Boyne em 1690. Após a guerra, foram introduzidas várias leis conhecidas como as leis penais. Essas regras limitavam os direitos políticos de católicos e presbiteranos.

Nos próximos 40 anos, muita terra passou a ser administrada por novos proprietários escoceses e ingleses. Em 1641, os nativos irlandeses e os descendentes anglo-normandos iniciaram uma rebelião contra o Rei e o governo. Quando foram derrotados, a maioria das suas propriedades foi transferida para proprietários protestantes.



©Jean Duncan

# Da Prosperidade à Rebelião

## De 1700 a 1803

Durante a maior parte do século 18, o Condado de Down foi relativamente próspero. Os proprietários melhoraram a agricultura. Foram produzidos mais grãos que eram exportados para as cidades inglesas em expansão. O linho era processado para a indústria de roupa de casa.

Downpatrick foi desenvolvida pela família Southwell. Perto de Strangford, Bernard Ward construiu Castleward. Em 1767, foi estabelecida a Enfermaria do Condado de Down, o primeiro hospital público no Condado. Em 1796, abriu a Prisão do Condado. Porém, apesar da prosperidade as tensões políticas continuavam sempre presentes. A Sociedade dos Irlandeses Unidos, estabelecida em 1791 para obter reformas políticas na Irlanda, cresceu no Condado de Down onde a maioria da população presbiterana sentia-se lesada por ser excluída da vida política. Em 1798, milhares de homens do Condado de Down juntaram-se à rebelião. No início de junho, os rebeldes ocuparam Saintfield, North Down e Ards antes de serem derrotados na batalha de Ballynahinch a 13 de junho. Um dos fundadores dos Irlandeses Unidos, Thomas Russell, foi executado na Prisão do Condado em 1803 pela sua participação noutra malsucedida rebelião.



# Mudar Down

## De 1800 a 1850

Este foi um período de grandes mudanças no Condado de Down. Milhares de habitantes locais eram empregados na indústria têxtil. Alguns dos maiores moinhos estavam localizados em Shrigley, Annsborough, Gilford e Drumanness.

Também ocorreram melhorias na educação. Em 1831, o governo criou as escolas nacionais onde crianças católicas e protestantes aprendiam juntas a ler, escrever e contar. As cidades continuaram a crescer. Em 1829, a Catedral de Downpatrick foi reconstruída e na década de 1840 Newcastle era uma estância de férias na moda. Em 1834, a Enfermaria do Condado de Down foi transferida para novas instalações onde eram oferecidos tratamentos médicos e cirúrgicos.



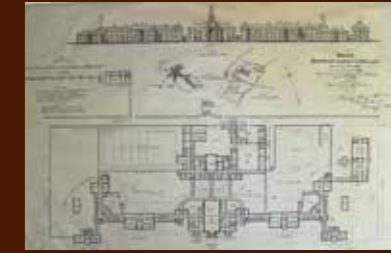
# O Alvorecer da Down Moderna

## De 1850 a 1900

Um dos mais importantes desenvolvimentos no Condado de Down neste período foi a construção do sistema ferroviário. Esse sistema permitiu aos agricultores e proprietários de moinhos transportarem os seus produtos para Belfast e criou estâncias de férias em Newcastle e Bangor.



Ulster era o maior produtor mundial de linho e milhares de mulheres e crianças do Condado de Down trabalhavam nos diversos moinhos espalhados pela região.



Houve mudanças dramáticas na propriedade de terras. Em 1900, o Condado de Down era cultivado por proprietários ocupantes em vez de arrendatários. Os cuidados de saúde continuaram a melhorar, o Asilo do Condado de Down abriu em 1869 com capacidade para oferecer cuidados psiquiátricos a 2000 pacientes.



Em 1898, uma nova Lei do Governo Local substituiu os Grandes Júris por Câmaras Municipais e Rurais. Estas câmaras tinham vários poderes incluindo a construção de casas para trabalhadores.

